III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPE1136

O PIBID-DIVERSIDADE E A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

JAINE CRISTINA DE FRANÇA SALLES
jaine_salles@hotmail.com
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
SIMONE GUIMARAES BRAZ
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

O PIBID-DIVERSIDADE E A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ A Universidade de Taubaté conta, há alguns anos, com o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que é destinado às Licenciaturas e serve como estímulo para uma formação docente mais eficiente e eficaz. A inovação dessa modalidade de bolsa surgiu com a instituição da Licenciatura em Educação do Campo, que trabalha com a pedagogia da alternância – alternam-se aulas presenciais para o cumprimento do currículo da Licenciatura nos meses de janeiro e julho em tempo integral na UNITAU, semanalmente nas cidades onde residem os bolsistas, e com períodos de práticas de formação docente nas escolas do campo do Vale do Paraíba. É nesse contexto que se tem o PIBID-Diversidade. Os alunos da licenciatura desenvolvem projetos em uma realidade pouco conhecida pela academia – as escolas da zona rural. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a importância desse programa para a formação de docentes, especialmente para os que irão atuar no campo, que é a proposta dessa licenciatura. A metodologia adotada para esse estudo é a observação assistemática, realizada pelos futuros docentes desde seu ingresso na universidade em novembro de 2012 até os dias atuais. Essa formação prática promove uma nova interface entre a Universidade e a realidade do campo, entre a educação superior e a educação básica, pois insere os licenciandos no cotidiano das escolas rurais, que é muito diferente daquele vivenciado nas escolas urbanas, principalmente no que concerno e à clientela, locomoção e seriação. O PIBID-Diversidade também oferece oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que se baseiam na própria realidade in loco para a produção de conhecimento e para que se processe a aprendizagem. Nesse contexto os bolsistas PIBID desenvolvem atividades docentes abordando temas “linkados” à fase de vida dos alunos, respeitando e valorizando as diferenças culturais que se expressam nas escolas do campo, posto que em um primeiro contato esse bolsista necessida reconhecer o entorno escolar, a comunidade e as vulnerabilidades sociais. O que se percebe também com este sistema de “aprender a ensinar” é que, quando se insere a ludicidade, como modo de encantá-los, temos o desenvolvimento das temáticas: Agricultura, Água e Energia, de forma muito significativa. Percebemos que dessa forma, ocorre muitas vezes, a superação de problemas identificados no processo de ensino/aprendizagem. E pensamos que isso se deve ao contato com o cotidiano da zona rural possibilitam aos alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo investir na produção de saberes e alternativas pedagógicas diferenciados. Dessa forma, pode-se concluir que o PIBID-Diversidade contribui para a criação de referencial tanto para enriquecimento da ciência da educação bem como para a qualificação e enriquecimento tanto do bolsista como futuro professor. Palavras-chave: PIBID-Diversidade; Educação do Campo; Formação de Professores.